

## O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE A MALÁRIA

GURGEL, H. C. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pós-doutoranda do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE/CPTEC/DSA e pesquisadora associada da US ESPACE do Institut de Recherche et Développement - IRD  
hgurgel@cptec.inpe.br

A nova política de saúde pública adotada no Brasil coloca a família e a comunidade ao centro do processo de saúde. Desta maneira, o homem e a sociedade são considerados como os elementos principais desta dinâmica. Isso representa uma mudança notável para o combate a malária. As principais ações de controle passam a ser sobre o indivíduo e o seu ambiente e não mais sobre o vetor, como foi feito sempre anteriormente. Contudo, essa nova política supõe igualmente um compromisso político importante nas diferentes escalas do governo. Para analisar a importância desse compromisso político no combate a malária, estudou-se a dinâmica dessa doença nos últimos 40 anos em Roraima e a qualidade da infra-estrutura básica disponível no estado. Para isso utilizou-se a base de dados da FUNASA, DATASUS e IBGE. Os resultados mostraram que Roraima possui uma relativamente boa rede de infra-estrutura básica, mas a disponibilidade dos profissionais de saúde permanece um elemento preocupante. Além disso, fortes disparidades existem entre os municípios. Isto demonstra a ausência ou insuficiência de vontade política de certos municípios para as questões de saúde. Para medir o nível de acessos à saúde da população ao longo dos anos, o que demonstra indiretamente a eficácia das políticas de saúde, foi criado um índice chamado de “Índice de Eficácia”, onde se leva em conta o número de exames realizados e o de exames positivos. Uma forte variação deste índice é constatada ao longo de todo o período 1965-2005, sobretudo durante a última década. Isso ressalta o quanto o compromisso das diversas instâncias de decisão públicas influencia diretamente na luta contra a malária. As fases sucessivas de compromisso e de desobrigação políticas acompanharam as epidemias mais ou menos fortes. Os programas de controles instaurados não tiveram uma continuidade e uma longevidade suficiente para assegurar o controle eficaz da doença. Além disso, os programas de controle junto das populações indígenas e rurais de Roraima apresentam também uma forte diferença de qualidade. O trabalho realizado pelas ONG entre 1999 e 2002 em parceria com a FUNASA levou a uma melhoria considerável da situação malária nas reservas indígenas. Em contrapartida, a desobrigação de certos municípios nos programas de combate provoca um agravamento da doença na área rural. Os resultados mostraram que o engajamento político das diversas instâncias do governo e a conscientização da população do direito ao acesso a saúde se mostraram indispensáveis para a eficácia dos programas de controle.

**Palavras-Chaves:** malária, políticas públicas, Roraima, índice de eficácia

## **THE ROLE OF THE PUBLIC POLITICS IN THE MALARIA CONTROL**

The new public health politics adopted in Brazil places the family and the community to the center of the health process. In this way, man and society are considered as the main elements of this dynamics. This represents a notable change for the malaria control. The main control actions start to be on the individual and its environment and not on the vector, as used to be. However, this new politic assumes a commitment equally important politician in the different scales of the government. In order to analyze the importance of this politician commitment in the malaria control, this research studied the illness dynamic in last 40 years in Roraima. Additionally, this research analyzed the quality of the available basic infrastructure in the state. For this, it was used FUNASA, DATASUS and IBGE database. The results had shown that Roraima possess comparatively a good basic infrastructure net, but the health professionals' availability remains a preoccupying element. Moreover, strong disparate exists between the cities. This demonstrates to the absence or insufficiency politics will in certain cities for the health questions. To measure the population health accesses level throughout the years, an index called "Index of Effectiveness" was created. This index, which indirectly demonstrates the health politics effectiveness, takes in account the number of examinations carried through and the number of positive examinations. One strong variation of this index was clearly observed throughout all period 1965-2005, mainly over the last decade. This stands out how much commitment public decision instances diverse influence directly in the malaria control. The successive commitment and exemption politics phases had followed the more or less strong epidemics. The restored control programs had not had continuity and longevity enough to assure the illness efficient control. Moreover, control programs in Roraima offered to the indigenous and agricultural population also present one strong difference of quality. The work carried between 1999 and 2002 by ONGs in partnership with FUNASA resulted to a considerable malaria situation improvement in the indigenous reserves. On the other hand, the exemption of certain cities in the control programs provokes an aggravation of the illness in the agricultural area. The results had shown that the politician enrollment from diverse instances of the government and the population awareness to the right of health access had shown indispensable for effective control program.

**Keywords:** public politics, malaria, Roraima, index of effectiveness